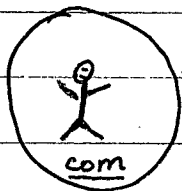


Prof. Paulo Freire -

## Visão atual da Sociedade Brasileira:



o homem não está numa realidade, mas está *com* a realidade com a realidade.

O homem é um ser de relações que trava com a realidade em q. está.

a) Relação: reflexivo

b) Contacto: imamente - reflexo - temporal

d) Temporalidade: transcender - discernir → faz uma *uniao* junção no mundo em que está; como consequência temos a cultura.

O homem — posição de inquirência no mundo.

ele — cria  
e  
recria

1. dinamizando, a consequência é a cultura
2. sociedade.

capacidade *especie*  
tual de Scheller

Interferência — participação → dinâmica.

toda a sociedade  
é um *vir a ser*

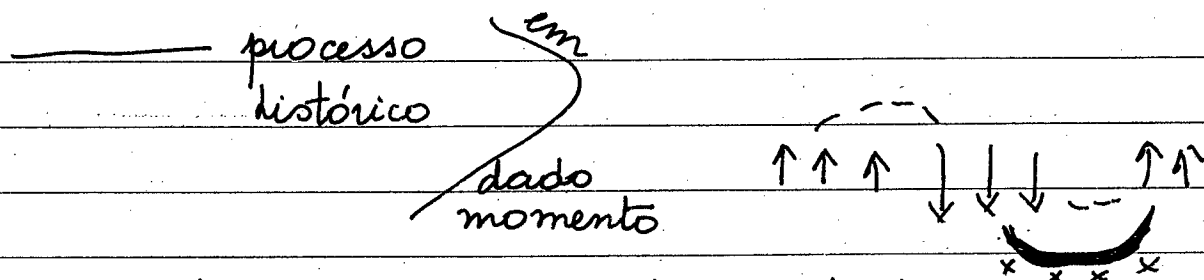
Como as mudanças se verificam nas sociedades?

novas

aspirações  
valores  
+ anfas

em busca de  
plenitude.

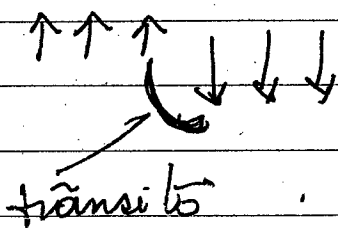
mudanças — q. não alteram em profundidade.



— a descida anuncia a outra subida de novos valores.

xxx = mudanças qualitativas, profundas, rápidas — desafiadoras —

Q descer e subir (é) o trânsito



Q engajar no trânsito implica numa opção anterior

Nem toda mudança é trânsito; mas todo trânsito requer mudança.

Q Brasil é uma sociedade em trânsito

Como estamos vivendo? da mesma maneira q. 5 anos atrás?

O Tempo se caracteriza por:  
valores q. começam a se esvaziar  
e  
de valores q. começam a subir

\* Qual o ponto de partida do trânsito da sociedade brasileira?



Explicação p<sup>o</sup> o fracasso:

- maldade do povo
- a mestiçagem do povo
- malandragem

e  
nunca a própria alienação

Estágio de:

1<sup>o</sup> - otimismo ingênuo e acrítico  
→ otimismo crítico

2<sup>o</sup> - desesperança → esperança,  
q. nasce da consciência da proble-  
mática.

3<sup>o</sup> - mudança da linguagem em todas  
as camadas.  
estilo = + objetivo, + concreto,  
+ enxuto.

3) - Inexistência do povo — decisão. ↓  
estavam imerso

4) - Ed. de privilégio — para privilegiados  
↓  
ôca → bacharelismo

Atitude de despiêso e de amor — adentramento do  
homem na realidade

A formação jesuíta: verbalista → expressões barrocas  
Os esquemas se superpunham → centralidade.

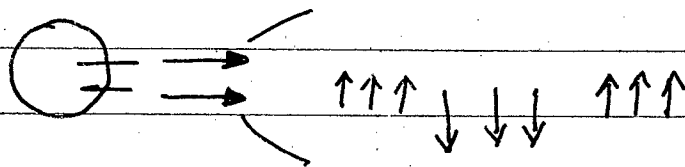
Os esquemas se super-punham

O planejamento é a atitude típica do sujeito e não do objeto. Saímos de uma atitude estática para a dinâmica.

Planejamento é progresso.

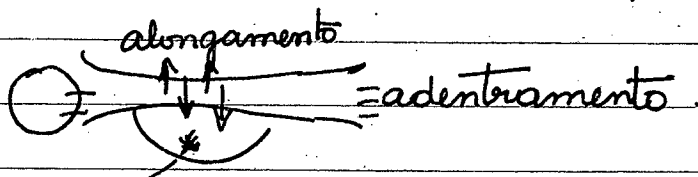
seg. do Bugoora

Fatores externos e internos: (no séc. passado) <sup>soc. fechada</sup>  
Libertação dos escravos - Emprego do capital para a indústria - Movimento migratório para São Paulo - Guerra do Paraguai - Guerra de 14 - Crise do café - Última guerra,  
lançou o país num surto de industrialização e desenvolvimento desarmônicos. Houve a rachadura, q<sup>do</sup> isto se dá ela entra no trânsito.



O Tempo é um alongamento e adentramento - de algo que foi, para algo que será.

Estamos vivendo a parte principal do trânsito.



aquí estamos nós!

Quando a sociedade entra no trânsito ela carrega comportamento e valores que começam a descer, carregados de história - se encontram e/ valores carregados de futuro.

A aparência de caos e crise,  
sinônimo de  
passagem

CRISE = reação: preservação do ontem

↓  
contradições intensas

Optação pelo ontem ou pelo hoje em futuro

Há muito do ontem q. tem seu valor, q. deve ser preservado para o hoje

Homens e instituições que estão no trânsito e do trânsito.

no trânsito: ~~pro~~ racionário

do trânsito: integração

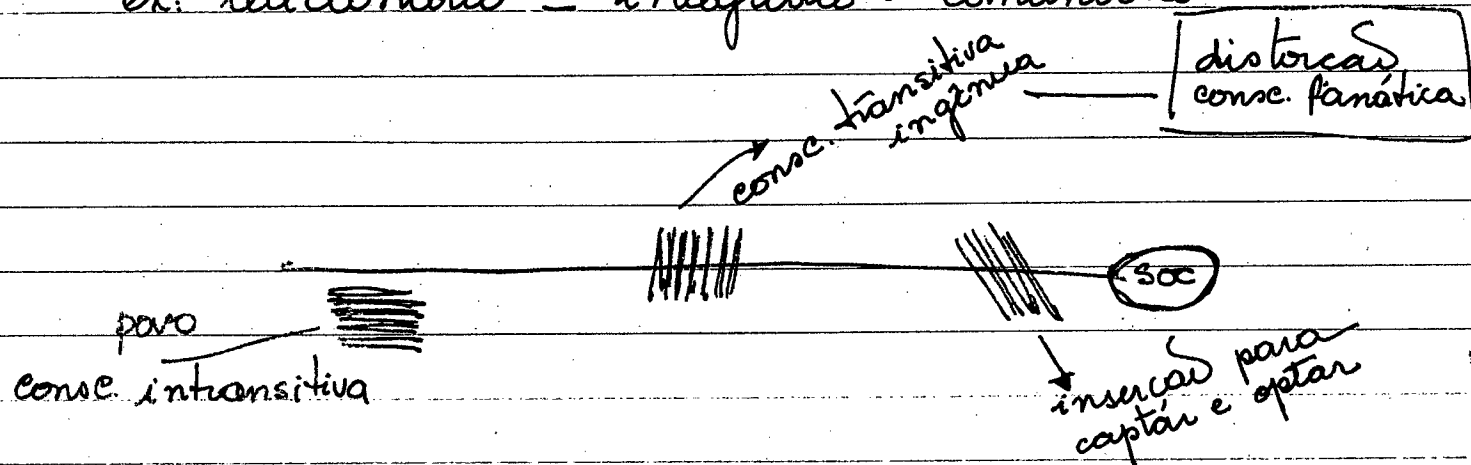
↓  
incorporação  
nile

o trânsito é optativo

o povo levanta-se → emergência → exigência no processo brasileiro

As elites são manchas → manter o privilégio.

Toda sociedade em trânsito → palavras pragmáticas.  
ex: racionário - integrista - comunista -



Ao se optar — ancora-se!

o S.P. ponto de partida — Tentativa de Inserção

